



## Na passarela

A moda e a magreza sempre estiveram associadas. A indústria fashion historicamente priorizou corpos magros em seus desfiles, fazendo com que a cultura de consumo fosse centrada no corpo padrão, o tornando uma verdadeira fonte de desejo. “A identidade contemporânea é formada no corpo, então se você só tem um corpo para oferecer às pessoas, ele ganha um papel de centralidade nessa cultura de consumo”, pontua a bacharela em Moda e especialista em Diversidade e Inclusão, Aliana Aires.

O termo plus size foi utilizado pela primeira vez em 1920, disseminado pela designer norte-americana Lane Bryant. O intuito da estilista era fornecer roupas de boa qualidade e dentro das tendências para mulheres fora dos padrões. A partir de 1922, os catálogos de sua marca traziam as “Misses Plus Sizes”, popularizando o termo.

Nas décadas de 1990 e 2000, as modelos não-magras começaram a ganhar espaço nas passarelas, mas sua presença se consolidou de fato a partir da década de 2010, impulsionada pelo crescimento da internet, que permitiu às pessoas expressarem seus sentimentos e frustrações perante a indústria. Foi em 2016, então, que pela primeira vez uma modelo plus size desfilou na passarela do São Paulo Fashion Week (SPFW).



Aliana Aires

“A identidade contemporânea é formada no corpo, então se você só tem um corpo para oferecer às pessoas, ele ganha um papel de centralidade nessa cultura de consumo.”

Aliana Aires, bacharela em Moda e especialista em Diversidade e Inclusão



## Savage x Fenty Show

O desfile-show da Savage X Fenty, marca de lingerie de Rihanna, se tornou um sucesso mundial. A apresentação é um dos shows mais esperados da cultura pop, destacando-se por trazer representatividade e diversidade às passarelas. Desde suas primeiras aparições, o espetáculo apresentou modelos de diferentes tamanhos, idades, gêneros, etnias e corpos, trazendo a mensagem de que todos possuem o direito de se sentirem sexy.

O Savage X Fenty show alcança um grande grupo de consumidores que sente que a marca realmente entende seus desejos e necessidades. Um exemplo disso é a variedade das calcinhas, que abrangem desde o tamanho XS até o 3XL. Para fazer uma comparação com os números usados no Brasil, isso equivaleria a uma grade que vai do PP ao XGG.

O espetáculo idealizado por Rihanna possui uma abordagem artística e é uma experiência imersiva na qual o público presta atenção em cada detalhe para além das roupas da coleção. As três edições do show estão disponíveis para assistir no Amazon Prime Video. ▶

